

LCI NOTÍCIAS

Licenciatura em Informática e Computação

1ª. Edição, Nº 1/2012 – UFERSA/Anqicos



Política / Educação

EDITORIAL

Sair do modelo tradicional é um esforço dos dois lados: professores e alunos. O objetivo deste informativo é mostrar que o ensino se dá de diversas maneiras.

Este jornal foi uma prática interdisciplinar do Curso de Licenciatura em Informática e Computação – 3º. Período 2011.2, da UFERSA/Angicos, entre as disciplinas de Práticas de Ensino III com a Profª Clécida Maria Bezerra Bessa e Sociologia da Educação com a Profª Jacimara Villar Forbeloni.

Desenvolvemos durante o processo de criação a metodologia da Aprendizagem Colaborativa e da Educomunicação, aplicando-as na forma de um "fanzine"- um jornal artesanal, possibilitando diversas descobertas aliando o conhecimento com as tecnologias de comunicação.

Nosso primeiro intuito foi o de levar conhecimento e opinião para o campus da UFERSA-Angicos. A iniciativa foi crescendo, recebendo a colaboração de outras pessoas e o incentivo para tornar esta ação um jornal periódico.

Assim, uma iniciativa que nasceu dentro da sala de aula se transformou numa estratégia de publicação.

Com orgulho, apresentamos nossa primeira edição. Nossa preocupação foi a de comunicar assuntos teóricos e científicos de uma maneira simples e informativa.

As próximas edições serão anuais e a cada iniciativa, uma nova turma de alunos da Licenciatura em Informática e Computação participará do processo de construção.

Combinando a Aprendizagem Colaborativa e a Educomunicação não temos como prever os próximos jornais, pois cada grupo irá construir coletivamente as próximas edições, trazendo para você leitor, uma infinidade de possibilidades.

O tema desta primeira edição é "Política e Educação". Uma maneira de demonstrar o lado político de cada um e a importância da política educacional na nossa região – um campo de ciência e saber em pleno sertão potiguar!

Aqui está ele! Utilizem-no com responsabilidade e aproveitem as dicas, os conteúdos, o conhecimento...

Profª Clécida e Profª Jacimara

SUMÁRIO

- 03 - PERGUNTAMOS: O QUE É POLÍTICA?**
- 04 - POLÍTICA É O QUE HEIN??**
- 06 - POLÍTICAS PÚBLICAS**
- 07 - POLÍTICA E EDUCAÇÃO.**
- 08 - FIQUE LIGADO!**
- 09 - NETIQUETA**
- 12 - UMA CIDADE UNIVERSITÁRIA NO SERTÃO**
- 13 - ENTREVISTAS**



Expediente:

Direção Geral: Clécida Bessa e Jacimara Villar Forbeloni.

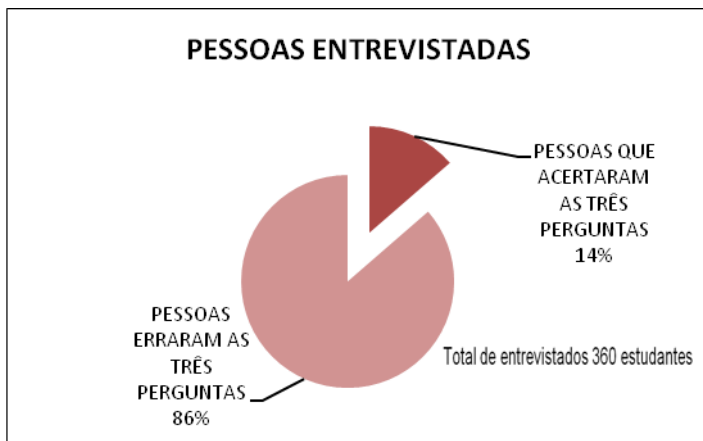
Correção e revisão: Maria das Neves Pereira

Autores:, Anne Pascalle, Patrícia Rebouças, Rafaela Jéssica, Rayuska Andrade, Renato Pedrosa, Samuel Lopes, , Walter Junior.

PERGUNTAMOS: O QUE É POLÍTICA???

Perguntamos para os alunos da UFERSA de Angicos três questões para conhecer se eles sabiam o que é política.

- Você sabe o que é política?
- O que é Política?
- Você faz política quando?

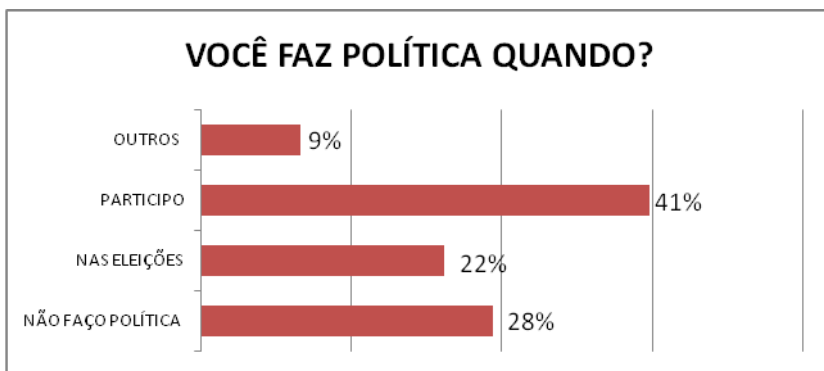


Das 360 pessoas entrevistadas, 86% disseram saber o que é política, mas no cruzamento das respostas, somente 49% acertaram. Isso demonstra que os alunos da UFERSA – Angicos não sabem o que é política. Podemos dizer que esse fato é um reflexo da própria sociedade brasileira que também não conhece o verdadeiro significado da política.

Somente 21% sabem o significado, os demais 78% dos entrevistados confundem o sentido de política com eleições, democracia e voto



E destes, 6% afirmaram não serem políticos, o que é grave!



41% dos entrevistados afirmaram que fazem política quando participam, porém mais da metade não demonstraram conhecimento sobre o tema, confundindo política com as eleições (22%) ou com a ideia de que não fazem política (28%)

Política é o que hein??

REFERÊNCIA: RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

Caro leitor você sabe o que é Política? Não é nada do que você está pensando no momento, vai, mas além do que você imagina. Política não é briga entre partidário, e não tem nada a ver com o mensalão. O termo Política é derivado da Grécia Antiga (politeia), que se relacionava com a *Pólis*, ou cidade-estado, como sociedade, comunidade, coletividade e outras definições referentes à vida urbana.

Política pode ser a arte de organizar, direcionar, administrar nações ou estados. Ela está presente em boa parte da sua vida e passa despercebida quando se trata de negócios internos da nação (Política interna) ou ações desencadeadas pelo estado (Políticas Públicas). A ciência política é a atividade dos cidadãos que se ocupam dos assuntos públicos com seu voto ou com sua militância.

Mas a palavra política tem origem grega devido ao modo como eles estavam organizados em cidades-estado, como já foi mencionado as *pólis*. O nome pelo qual se deriva de "Politiké" (política em geral), que se estendeu ao latim "Politicus" e chega às línguas européias através do francês "politique" que foi definida nesse idioma como ciência do governo dos estados.



Foto: www.estadonoetico.blogspot.com

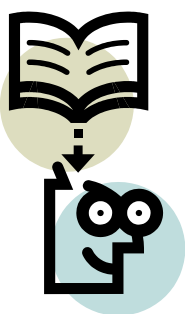
Política X Politicagem

Mas e os políticos??

Atualmente a política vive uma crise, tanto moral quanto institucional. Esta crise se pronunciou nas instituições públicas e também nos próprios governos. São provocadas pelas oligarquias, que ainda mandam na política dos países. Política e Politicagem se confundem como uma imagem no espelho. Onde termina a realidade e começa o reflexo invertido e distorcido de si mesmo?

Política = Arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados; aplicação desta arte aos negócios internos da nação (política interna) ou aos negócios externos (política externa).

Politicagem = política de interesses pessoais, de troca de favores, ou de realizações insignificantes.



Como já vimos não é fácil discutir a questão da política nos dias de hoje, pois somos acostumados a pensar que a origem da palavra “política” está totalmente relacionada às atitudes dos políticos profissionais.

De que se trata política,
além do que supostamente
sabemos?

A política está totalmente presente em nossas vidas, cada atitude que tomamos, é um ato de política que acrescentamos na sociedade, sejam atitudes interligadas com o nosso trabalho, com nossa família, entre outros. Isso nos leva a expandir a grandeza humana.

Em cada luta diária das pessoas se trata de política, propósitos e omissões estão ligados à política diante da vida, fazendo assim refletirmos com cada aprendizado e cada pedra retirada do caminho, consequentemente enriquecendo a nossa posição como ser humano.

Podemos entender que se considera político, aquele que se impõe, contribuindo com suas opiniões e participando assim como um cidadão.

Esse tema traz dúvidas e questionamentos porque o conceito não é ensinado na escola ou em qualquer outro lugar.

A maioria das pessoas estão presas àquela velha questão de que política trata apenas de ação partidária, acompanhada da politicagem.

Não adianta pensar que é possível não ser político.

Independente do ato que você pratique, participando ou se isolando, você estará agindo politicamente.

Pois, mesmo quando não sugerimos nossa opinião, quando não queremos nos envolver, estamos fazendo política!

A escolha em participar ou a negação disso é no fundo um ato político.

**Portanto,
queremos deixar claro
que somos pessoas políticas
querendo ou não!**



Imagem: nosbastidoresdacidade.blogspot.com

POLÍTICAS

PÚBLICAS



Imagem: futuroprofessor.com.br



Imagem: desenho do aluno Samuel Lopes – 3º. Período LCI

POLÍTICA E EDUCAÇÃO



É um órgão responsável pela execução da maioria das ações, de programas da educação básica do nosso país. O órgão tem uma força muito grande, pois executa tudo que o **MEC** necessita.

Ele surgiu para ser um órgão de excelência na execução de políticas públicas. A função das secretarias do MEC é pensar as políticas públicas, já a do FNDE é executá-las. O FNDE é responsável por ações, que vão desde projetos de melhoria da infraestrutura das escolas à execução de políticas públicas. O FNDE também libera recursos para diversos projetos e ações educacionais.

PROGRAMAS

PENAE- PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: Garante por meio da transferência de recursos financeiros, a alimentação dos alunos de toda educação básica.

PNBE- PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA: Promove o acesso à cultura do incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literaturas, de pesquisa e de referência.

BRASIL PROFISSIONALIZADO: Visa fortalecer as redes estaduais de educação profissional e tecnológica. Repassando recursos do governo federal para que os estados invistam em suas escolas técnicas.

CAMINHO DA ESCOLA: Objetiva renovar a frota de veículos escolar, garantindo segurança e qualidade ao transporte dos estudantes, contribuindo para redução da evasão escolar.

PDDE- PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA: Presta assistência financeira, englobando várias ações e objetivando a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas.

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA: Visa fortalecer a atuação dos agentes e parceiros envolvidos na execução dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE.

PNLD- PROGRAMA NACIONAL LIVRO DIDÁTICO: Executado em ciclos trienais alternados, sendo que a cada ano o FNDE adquire e distribui livros para todos os alunos.

LIVROS EM BRAILLE- Programa nacional do livro didático em Braille.



De acordo com a pesquisa elaborada no município de Angicos, constatamos que nem todos os programas oferecidos pelo FNDE fazem parte do quadro de programas escolares da cidade. Os que hoje se enquadram no regulamento do município são:

~PNAE/PNAC
~PDDE ~FORMAÇÃO ~PELA ESCOLA
~PNLD ~PAR ~PNAT

~BRASIL ALFABETIZADO
~BIBLIOTECA DA ESCOLA
~ESCOLA ATIVA



www.governoeletronico.gov.br

www.rn.gov.br

www.capes.gov.br

www.dominiopublico.gov.br

www.mec.gov.br

Governo Eletrônico Brasileiro

O desenvolvimento de programas de Governo Eletrônico tem como princípio a utilização das modernas tecnologias de informação e comunicação (TICs) para democratizar o acesso à informação, ampliar discussões e dinamizar a prestação de serviços públicos com foco na eficiência e efetividade das funções governamentais.

No Brasil, a política de Governo Eletrônico segue um conjunto de diretrizes que atuam em três frentes fundamentais:

Junto ao cidadão; na melhoria da sua própria gestão interna; e na integração com parceiros e fornecedores.

O que se pretende com o Programa de Governo Eletrônico Brasileiro é a transformação das relações do Governo com os cidadãos, empresas e também entre os órgãos do próprio governo de forma a aprimorar a qualidade dos serviços prestados; promover a interação com empresas e indústrias; e fortalecer a participação cidadã por meio do acesso a informação e a uma administração mais eficiente.

NETIQUETAS

Precisamos respeitar e ser educados com os outros, certo? Por que no mundo web vai ser diferente? A NETIQUETA é um conjunto de normas de condutas usadas no cotidiano da internet.



Imagem:
existenteinstante.blogspot.com

Então é como se fosse aquelas regras de boas maneiras chiques?

Não confunda as coisas! A Netiqueta são dicas para você não pagar mico na rede...

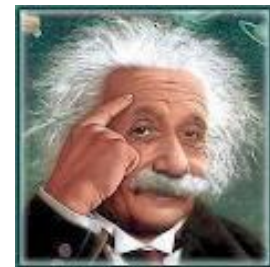


Imagem
claupositve.blogspot.com

VEJA AS DICAS DO LCI NOTÍCIAS

REFERÊNCIAS

Rebeka C. Briger, Licenciada Plena em Artes Visuais – Universidade Federal de Santa Catarina, **Inter@rte**, Netiqueta no Blog. Disponível em: <http://rebekainterarte.blogspot.com/p/netiqueta-do-blog-interarte.html>. Acesso em: 06/12/12.
Luciana Soldi Bullara, **Comunicação cn, internet**, Netiqueta no blog (parte 01) Disponível em: <http://www.blogconsultoria.natura.net/netiqueta-no-blog/>. Acesso em: 06/12/12.
Gabriel Galvão, **.MKT, Ponto Marketing**, Regras de etiqueta para se relacionar no blog. Disponível em: <http://www.pontomarketing.com/blog/regras-de-etiqueta-para-se-relacionar-com-blogueiros/>. Acesso em: 06/12/12.

UMA CIDADE UNIVERSITÁRIA NO SERTÃO

Matéria retirada do JORNAL CENTRAL, 29 de outubro de 2011.



ANGICOS – Impulsionado por ações governamentais, como o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), desenvolvido pelo Ministério da Educação, e ainda o aporte de recursos oriundos do Ministério de Ciência e Tecnologia e outros ministérios, o Campus da UFERSA em Angicos iniciou suas atividades em 3 de março de 2009 em sede provisória – Educandário Padre Felix – com 11 docentes, oferecendo o curso de graduação Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT) o que permitiu a entrada de 120 alunos.

Atualmente a UFERSA Angicos possui sede própria no Alto da Alegria com estrutura física composta por:

Centro de Convivência, Bloco para Professores, Complexo de Salas de Aula, Complexo de Laboratórios e uma Biblioteca informatizada com recursos multimídia e 3000 livros disponíveis para a comunidade estudantil.

Em seu quadro de servidores são 59 docentes (destes cerca de 40% já são doutores) e 31 técnicos administrativos.

Angicos oferece quatro oportunidades de cursos e 400 vagas anuais para os jovens do semiárido. Além do BCT que já terá seus primeiros concluintes ao final deste semestre, conta também com os cursos de graduação Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciaturas em Computação e Informática e em Matemática.

Em novembro de 2010, foi aprovada a 1ª pós-graduação lato sensu com o curso em Sustentabilidade para o Semiárido Brasileiro (100% subsidiado pelos órgãos MCTINSA/ CNPq/CT-Hidro) que hoje possui 55 alunos matriculados em sua 1ª turma. Em seu total são 827 alunos matriculados.

A UFERSA, com o objetivo de promover o desenvolvimento de conhecimentos científicos e de tecnologias sociais, aprovou diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão, tais como: PET-Conexões, PIBID, CajuSol, Inova Semiárido, Novos Talentos, Calango Voador, Novas Tecnologias da Informação para Educação, ALIRN, dentre outros.

Os recursos destinados aos 322 bolsistas de parte desses projetos juntamente com recursos internos da UFERSA (auxílios para moradia, alimentação e transporte) totalizam o montante de R\$101 mil mensais.

Somente para o desenvolvimento dos projetos PETConexões, PIBID e CajuSol, que fazem parceria com outros campi da UFERSA, bem como outras instituições, tais como UFRN, UERN e EMPARN, há recursos orçados em cerca de R\$ 3,5 milhões.

Dentre outras atividades, destaca-se a participação da comunidade nos eventos realizados por iniciativa ou parceria da UFERSA Angicos. Bem como, uma estrutura de incubadora multisetorial de empresas, a INEAGRO-Cabugi, que estará sendo consolidada até o segundo semestre de 2012.

Falando com o Reitor

ENTREVISTAS

Após várias tentativas, conseguimos entrevistar o nosso Reitor Josivan Barbosa, aproveitando a solenidade de colação de grau da 1ª. Turma do BCT do Campus de Angicos que ocorreu em fevereiro/2012.

E ainda, de presente, o Ministro da Previdência Social e filho da terra de Angicos, Garibaldi Alves Filho fala sobre as políticas públicas de Educação.



“A UFERSA cumpri com uma dívida de mais de 50 anos que tínhamos com o semiárido”.

“Hoje, temos mais de 13 tipos diferentes de bolsas de iniciação científica na UFERSA”.

Reitor, Josivan
Barbosa

LCI: Qual foi o maior desafio enfrentado como reitor da UFERSA?

REITOR: Certamente foi o de sensibilizar a comunidade acadêmica para o crescimento, primeiro criar novos cursos na sede, depois a criação de novos campos. Fizemos um pacto que todos os recursos seriam usados na sede e que buscaríamos recursos extras para a construção dos campos.

LCI: Quais são as ações de iniciativas ao incentivo dos alunos no que se refere ao acesso e a permanência na universidade?

REITOR: Para terem uma ideia vou colocar a realidade da nossa instituição. Quando eu concluí agronomia não havia nenhum programa de iniciação científica, haviam apenas 35 bolsas. Hoje, do ponto de vista proporcional temos um número muito maior de bolsas com mais de 13 tipos, temos outra realidade.

LCI: Que possibilidades a expansão da UFERSA oferece a população?

REITOR: A UFERSA cumpri com uma dívida de mais de 50 anos que tínhamos com o semiárido. Podemos dizer para os jovens das camadas menos favorecidas que a universidade está ao seu lado, basta um pouco de esforço que ele entrará numa federal.

LCI: O que lhe motivou a seguir a carreira política?

REITOR: A experiência na gestão pública. A universidade é muito respeitada pela seriedade no uso dos recursos públicos. Eu costumo dizer que cada real que chega a universidade, nós podemos transformar em quatro reais de benefícios para a sociedade. Busco novos projetos para a região.

O Ministro fala:

[Estava faltando uma UFERSA que trará o conhecimento científico e tecnológico para a região. Garibaldi Filho – Ministro da Previdência Social]



LCI: Qual a sua visão política para a região central, na área voltada para a Educação?

MINISTRO: Já tivemos aqui a era do algodão, a era do boi, que impulsionaram a economia da região, mas faltava o conhecimento científico e tecnológico. Hoje nós podemos falar em energia eólica, em minério como no caso de Lajes. Isso só se tornará consistente valorizando a Educação.

LCI com Profª Nevinha: O que nós temos hoje de referência de projetos educacionais foi implantado por Aluísio Alves. Ele construiu escolas no interior com instalações elétricas antes da própria chegar ao RN. Ainda existe algum vestígio ou subsídio desses projetos que os governos deixaram para trás?

MINISTRO: Eu acho que o maior mérito da obra de Aluísio foi o educacional. Ele buscou os recursos do MEC, dos EUA, desenvolveu o projeto Paulo Freire com o aprendizado de 40 hs, ele foi sobre tudo inovador.

LCI com Prof. Edcarlos: Qual a maior dificuldade na implantação de políticas públicas aqui na região?

MINISTRO: Muitos falam que o problema está nas condições da natureza física, mas cerca de 90% do território do RN corresponde ao semiárido, então este não é o problema. Estava faltando uma UFERSA que trará o conhecimento tecnológico e científico. Nós temos que reunir a força política local para trazer a energia eólica, o minério. Nós perdemos o algodão porque não tínhamos tecnologia, precisamos superar as

"Foi de fundamental importância para somar conhecimentos que servirá como base no desenvolvimento da minha vida acadêmica, tornando-me um diferencial mediante a sociedade." Rayuska Andrade

"Participar desse trabalho esta sendo muito importante, pois somos sujeitos ativos, construtores do próprio conhecimento, aprendendo de forma colaborativa, mudando o paradigma da transmissão centralizada apenas no professor." Patrícia R. Costa

"O jornal foi de suma importância para mim, me possibilitando através das aulas colaborativas uma aprendizagem significativa atendendo as minhas necessidades de aprendizagem." Walter Junior

"O envolvimento na construção deste jornal me trouxe conhecimentos, a respeito de um fato tão comum e abordado em nosso cotidiano. É realmente prazeroso poder participar do 1º jornal elaborado pela turma da LCI, os demais com certeza também virão com bastante êxito." Anne Pascale Reis.

"Para mim foi bastante satisfatório ter participado desse jornal. Que o mesmo aborda temas importantes perante a sociedade" Rafaela Jéssica dos Ramos

"Foi muito bom." Renato Pedrosa Vasconcelos

"Ao me envolver na construção de um jornal, pude aprender mais um pouco sobre política, através da aprendizagem colaborativa. Espero que ela seja continuada, para que eu possa levar para a minha historia de vida." Samuel Lopes.



Agradecimentos:

Agradecemos a todos que colaboraram com essa iniciativa e em especial:

Prof. Edicarlos – Vice-Diretor do campus da UFERSA-Angicos.

Profª Maria das Neves pelo apoio nas entrevistas cedendo gravador, acompanhando-nos e revisando o jornal.

Prof. Josivan Barbosa – Reitor da UFERSA por nos dar preferência mesmo durante a solenidade de colação de grau.

Sr. Garibaldi Filho – Ministro da Previdência Social que atendeu nosso pedido, no improviso, com muita disposição e boa vontade.

Esperamos que você leitor, aproveite as informações e se inspire para o desenvolvimento de novas propostas.